

Com 87 casos, SP fecha 1º semestre de 2020 com maior número de feminicídios desde criação da lei

83% dos casos têm autoria conhecida, a maioria companheiros ou ex-companheiros das vítimas e 69% das ocorrências ocorreram dentro da casa. Média de idade da vítima é de 35 anos

[\(G1 | 06/08/2020 | Cíntia Acayaba e Léo Arcoverde\)](#)

Com 87 casos registrados ao longo do primeiro semestre deste ano, os casos de feminicídio no estado de São Paulo atingiram a maior marca para o período desde 2016, de acordo com levantamento feito pelo **G1** e a GloboNews com base em boletins de ocorrência e na estatística criminal da Secretaria Estadual da Segurança Pública.

O feminicídio foi tipificado como crime hediondo em março de 2015. Por esse motivo, o levantamento não leva em conta o primeiro ano de vigência da lei que aumentou a pena para os assassinatos de mulheres que envolvam “violência doméstica e familiar e/ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher”. Em 2015, foram registrados 11 boletins de ocorrência no primeiro semestre.

[**Acesse a matéria completa no site de origem.**](#)